

DIOCESE DE VISEU



DIOCESE
VISEU

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

SISTEMA DE IDENTIDADE INSTITUCIONAL

01

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

INSTITUCIONAL HUMANA ESPIRITUAL CONTEMPORÂNEA



ÍNDICE



01	IDENTIDADE	02
02	ESSÊNCIA	02
03	SÍMBOLO	02
04	COR	02
05	TIPOGRAFIA	02
06	APLICAÇÕES	2
07	SÍNTESE	02

01 / IDENTIDADE

UMA IDENTIDADE PARA **SERVIR**

A identidade da Diocese de Viseu nasce para comunicar proximidade, fé, património e presença institucional com clareza e humanidade.



ONDE A IDENTIDADE ATUA

O sistema foi pensado para publicações, comunicação institucional, paróquias, atividades pastorais, comunicação digital, eventos e iniciativas culturais.

CLAREZA • CONTINUIDADE • PROXIMIDADE

COMUNIDADE PRESEANÇA

02 / ESSÊNCIA

UMA ESSÊNCIA QUE PERMANECE

A essência da marca reúne fé, território, património e proximidade, traduzindo numa linguagem contemporânea aquilo que permanece no coração da Diocese de Viseu.



QUATRO EIXOS

01

FÉ

Presença espiritual e sentido de comunidade

02

PATRIMÓNIO

Continuidade cultural e ligação ao território.

03

PROXIMIDADE

Linguagem próxima, acolhedora e humana.

04

CONTEMPORANEIDADE

Clareza visual para contextos atuais.



ORIGEM DO LOGÓTIPO



SÉ DE VISEU

CONTINUIDADE DA FÉ

Marco histórico e espiritual da Diocese, a Sé de Viseu é sinal de continuidade da fé e de identidade ao longo dos séculos.



CORAÇÃO-TERRITÓRIO

PERTENÇA E COMUNHÃO

A configuração geográfica do território da Diocese de Viseu inspira a forma de um coração. Um símbolo de pertença e comunhão que representa as pessoas, comunidades e realidades que dão vida à Igreja diocesana.



CRUZ S. TEOTÓNIO

FÉ E MISSÃO

Centro espiritual do símbolo, exprime a fé que anima a vida da Diocese, a missão evangelizadora e o legado de São Teotónio.



TERRA DE VIDES

RAÍZES, VIDA E FRUTO

A tradição vitivinícola do território inspira uma imagem de fecundidade e vida. A videira, profundamente ligada à paisagem de Viseu, simboliza uma Igreja chamada a criar raízes, crescer e dar fruto na missão.



03 / SÍMBOLO

UM SÍMBOLO QUE NOS **REPRESENTA**

O símbolo concentra a história, a fé e o território da Diocese numa forma simples, reconhecível e capaz de permanecer ao longo do tempo.





RITMO ALINHAMENTO

A assinatura organiza-se numa relação estável entre símbolo e palavra, preservando unidade, peso visual e legibilidade.

VERSÃO PRINCIPAL

A assinatura preferencial deve ser utilizada em dourado sobre azul profundo, combinação prioritária da identidade.

DOURADO SOBRE AZUL



DIOCESE VISEU

VERSÃO NEGATIVA

A assinatura negativa deve ser utilizada em branco sobre azul profundo, combinação secundária da identidade.

USO EM FUNDO ESCURO



DIOCESE VISEU

FORMATO HORIZONTAL

A versão horizontal do logótipo da Diocese de Viseu destina-se a formatos panorâmicos, cabeçalhos, faixas digitais, sinalética longitudinal, veículos e suportes editoriais de grande formato, garantindo sempre a legibilidade e a integridade da identidade.

APLICAÇÕES RECOMENDADAS

Cabeçalhos

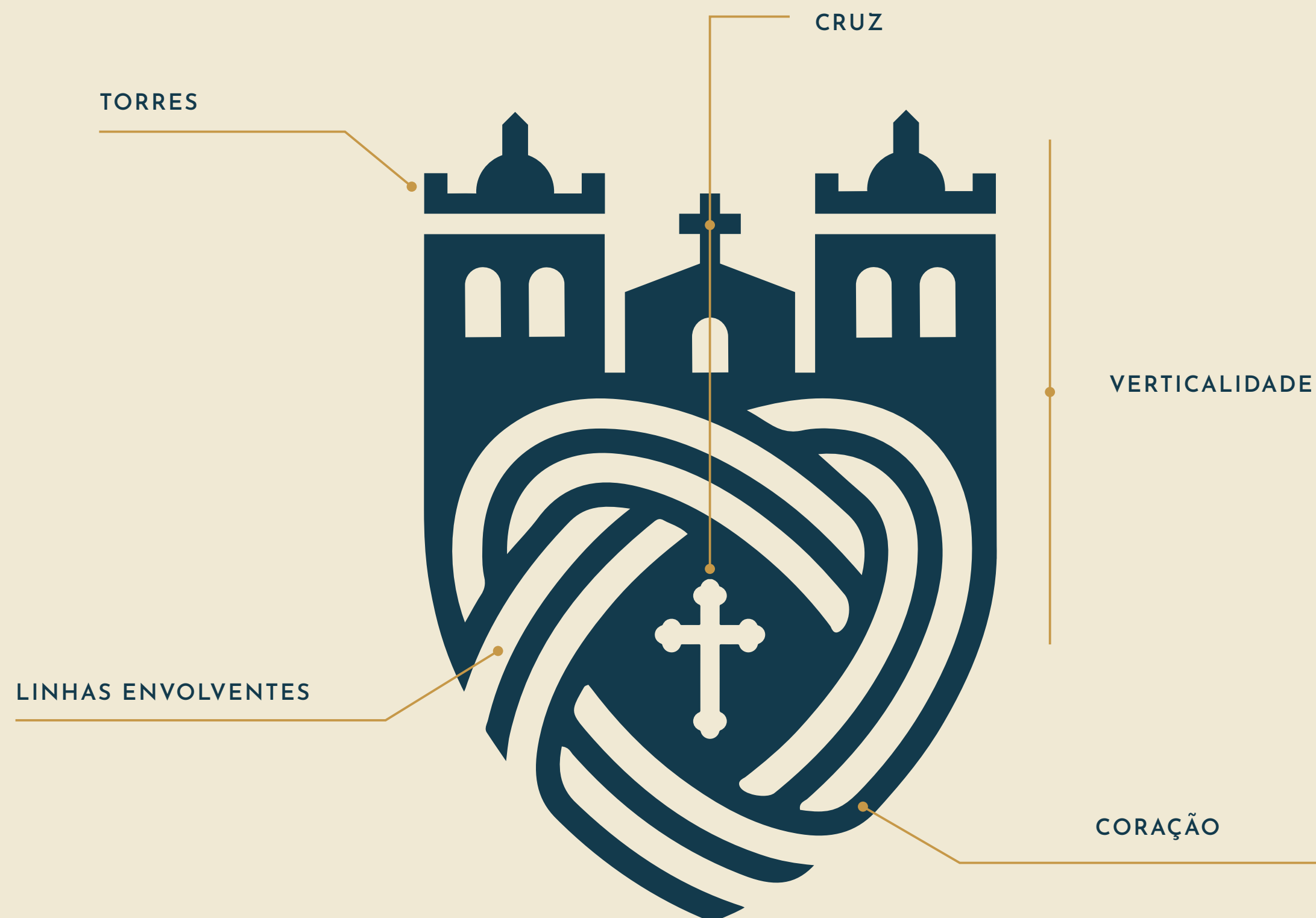
Faixas digitais

Sinalética longitudinal

Veículos

Suportes editoriais panorâmicos





LEITURA VISUAL DO SÍMBOLO

A leitura do símbolo baseia-se em elementos visualmente reconhecíveis e na relação entre estrutura, percurso e unidade.

ESCALA DETALHE

O símbolo ganha protagonismo através da escala e do recorte, revelando a força visual da identidade sem alterar a sua forma original.

O IMAGOTIPO

A assinatura institucional combina símbolo e denominação numa solução vertical, clara e memorável. A sua força reside na simplicidade, na presença e na leitura imediata.

A assinatura principal da Diocese de Viseu deve ser utilizada com preferência em dourado sobre azul, combinação mais icónica e reconhecível da identidade.



**DIOCESE
VISEU**

CLAREZA
PRESENÇA

ÁREA DE PROTEÇÃO

A zona de reserva assegura presença, legibilidade e integridade em qualquer suporte.



PÁGINA TÉCNICA

REGRA GERAL

A área de proteção mínima corresponde à unidade x e 2x em redor de toda a assinatura.

RESERVA CONSISTENTE

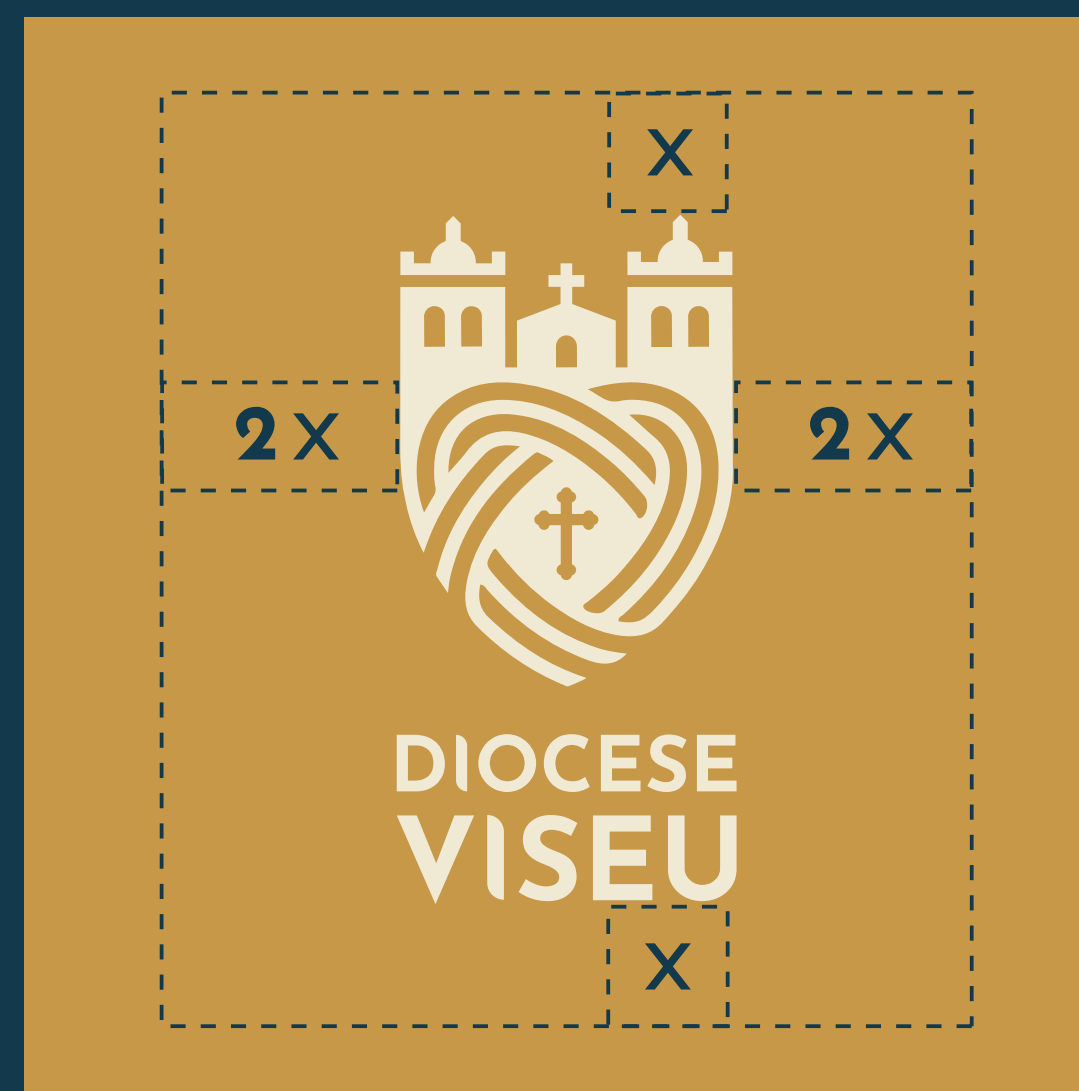
A distância mínima em redor do logótipo deve permanecer livre de textos, margens e outros elementos gráficos.



sobre azul



sobre creme



sobre dourado

APLICAÇÃO DA RESERVA

DIMENSÃO MÍNIMA

Para garantir a legibilidade e a integridade da assinatura, devem ser respeitadas as dimensões mínimas indicadas. Abaixo de 18 mm em impressão ou 120 px em digital, recomenda-se a utilização exclusiva do símbolo.

impressão



18 mm

digital



120 px



Abaixo destes limites, recomenda-se o uso exclusivo do símbolo

VERSÃO MONOCROMÁTICA

Quando a aplicação exigir apenas uma cor, o logótipo deve ser reproduzido em tom único, mantendo nitidez e unidade formal.



**DIOCESE
VISEU**

azul



**DIOCESE
VISEU**

creme



**DIOCESE
VISEU**

dourado

VERSÃO PARA SUBCATEGORIAS

A identidade da Diocese de Viseu constitui a marca principal e deve permanecer sempre como elemento visual dominante.

As diferentes áreas, serviços, pastorais e organismos diocesanos identificam-se através de um descritor secundário, colocado abaixo do logótipo principal, sem alterar a sua construção, proporções ou elementos gráficos.

Este sistema permite reconhecer cada área de forma clara, mantendo simultaneamente uma identidade comum, coerente e imediatamente associada à Diocese de Viseu.

PRINCÍPIO | UMA DIOCESE. UMA IDENTIDADE. DIFERENTES ÁREAS DE MISSÃO.

A diferenciação entre serviços deve acontecer através da denominação e não através da criação de novos logótipos, símbolos ou sistemas cromáticos independentes.



**DIOCESE
VISEU**

PASTORAL



**DIOCESE
VISEU**

BENS CULTURAIS



**DIOCESE
VISEU**

JUVENTUDE



**DIOCESE
VISEU**

CATEQUESE

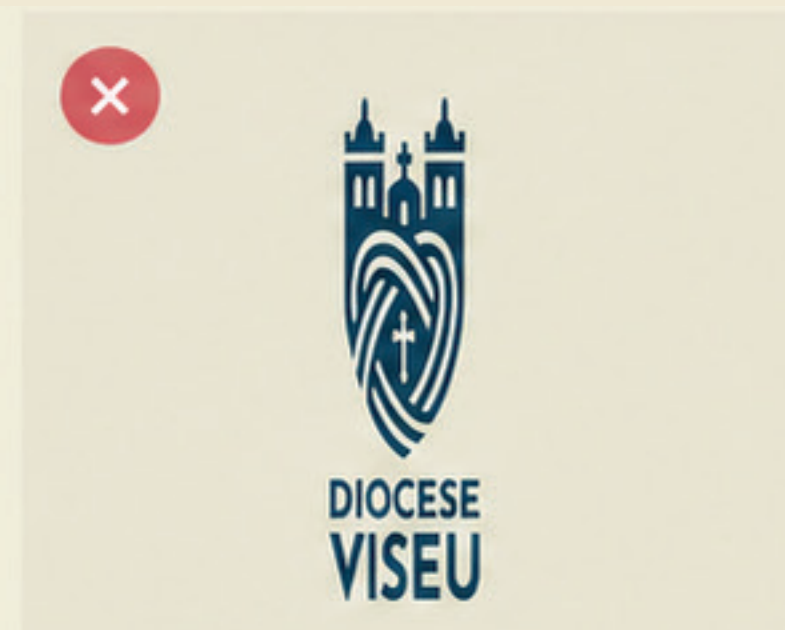
UTILIZAÇÕES INCORRETAS

O QUE EVITAR

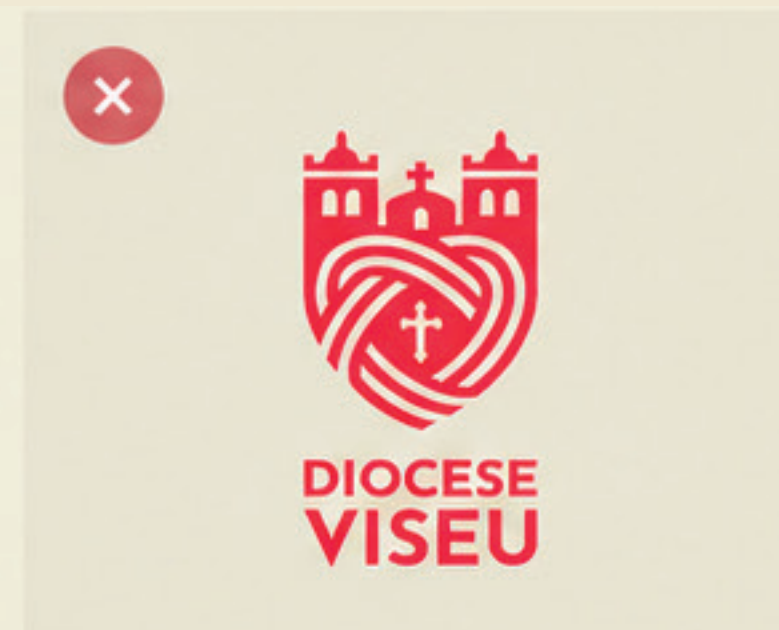
A identidade da Diocese de Viseu deve ser sempre aplicada com correção, respeitando as suas proporções, cores, contraste e integridade gráfica.

As utilizações incorretas comprometem a clareza da comunicação, enfraquecem o reconhecimento da marca e podem distorcer os seus valores institucionais.

É fundamental garantir a legibilidade, a consistência visual e o uso adequado do logótipo em todos os suportes e contextos de comunicação.



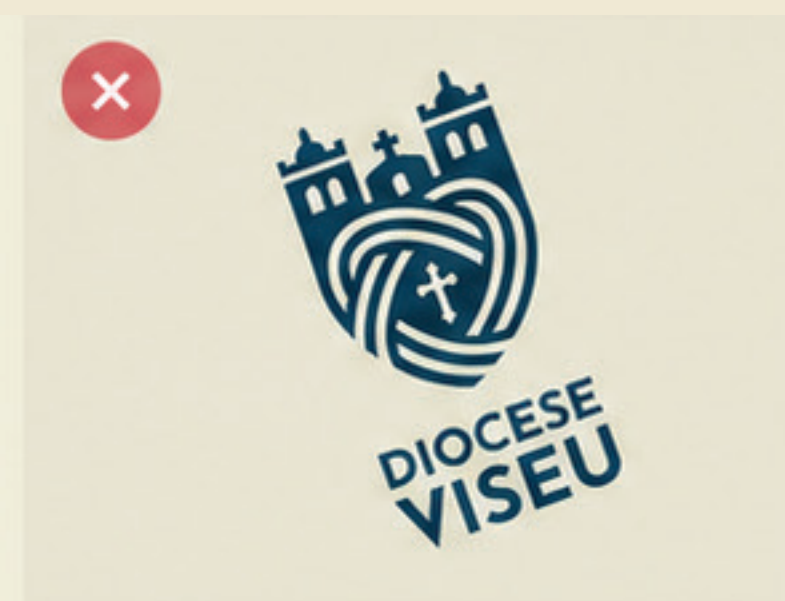
PROPORÇÕES DISTORCIDAS
Não alterar as proporções do logótipo.



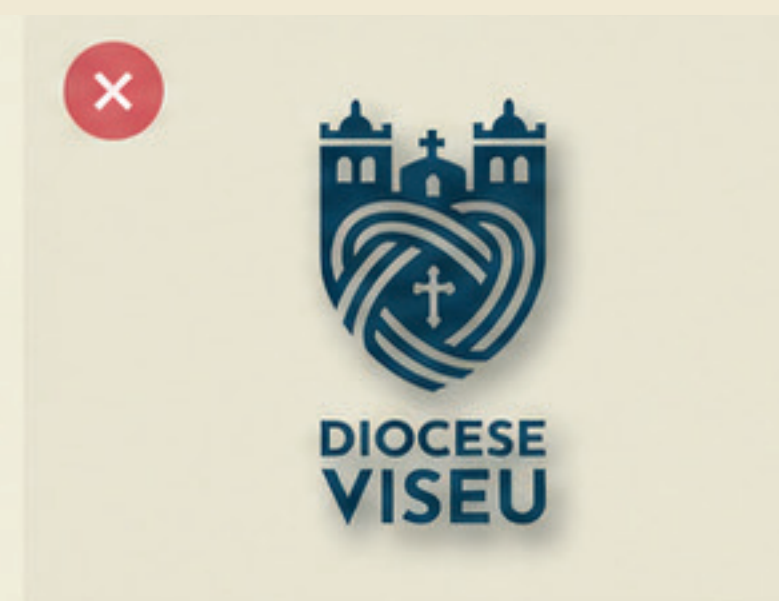
CORES NÃO AUTORIZADAS
Não utilizar cores fora da paleta institucional.



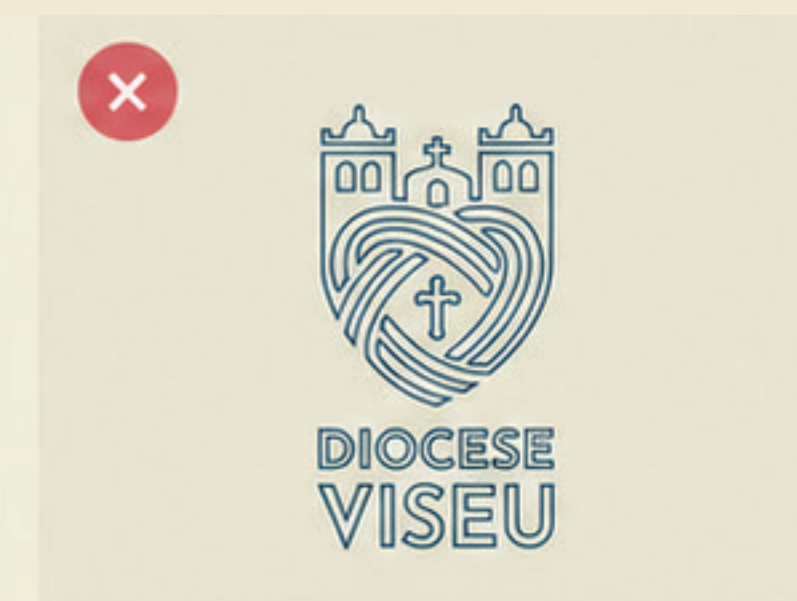
BAIXO CONTRASTE
Não aplicar o logótipo com falta de contraste que comprometa a sua legibilidade.



ROTAÇÃO
Não rodar o logótipo.



EFEITOS GRÁFICOS
Não aplicar sombras, brilhos, contornos ou outros efeitos.



VERSÃO CONTORNADA
Não utilizar o logótipo apenas em traço ou contorno.



ESPAÇAMENTO INADEQUADO
Não colocar o logótipo demasiado próximo de outros elementos.



TIPOGRAFIA ALTERADA
Não modificar a tipografia do logótipo nem alterar o seu espaçamento.



APLICAÇÃO EM FUNDOS INADEQUADOS
Não aplicar o logótipo sobre imagens com fundo sem contraste ou muito complexo.

04 / COR

CORES QUE APONTAM O CAMINHO

A cor dá sentido à identidade: o azul aponta para o Céu, o dourado para Cristo e o creme para a proximidade e o alimento.



C O R

A paleta cromática da Diocese de Viseu não responde apenas a uma escolha estética. Cada cor encerra um significado e ajuda a expressar, de forma simples e contemporânea, a esperança, a fé e a missão da Igreja.

O CÉU —

Meta da vida cristã

O azul evoca o Céu: horizonte último da vida cristã e destino para o qual caminhamos. É para o Céu que se orienta toda a ação pastoral da Diocese — cada celebração, cada gesto de caridade, cada encontro, cada palavra anunciada. Recorda-nos que a Igreja caminha com os olhos postos no alto, acompanhando cada pessoa no caminho para a Vida Eterna.

A Z U L

CRISTO —

Quem nos conduz

O dourado representa Cristo, luz que atravessa a escuridão e vence a morte. Ele é a nossa Páscoa. É Ele quem ilumina a missão da Diocese, quem abre as portas do Céu e conduz o homem ao Pai. Cristo está, assim, no centro da identidade: princípio, caminho e horizonte de toda a ação evangelizadora.

D O U R A D O

O PÃO —

A fé que se torna presença

O creme nasce dos tons da terra e do pão. Evoca a simplicidade do quotidiano, a proximidade e o alimento que sustenta a vida. Assim, o creme introduz na identidade uma dimensão humana e próxima: a fé que se torna presença, comunhão e vida partilhada.

C R E M E

COR

A identidade organiza-se a partir de três cores essenciais: azul profundo, dourado e creme. Em conjunto, constroem contraste, clareza e presença institucional.

COR COMO IDENTIDADE



**DIOCESE
VISEU**

COMUNIDADE · PATRIMÓNIO · PROXIMIDADE

AZUL PROFUNDO
#193B4D

DOURADO
#CD9D40

CREME
#F4EEDC

05 / TIPOGRAFIA

PALAVRAS QUE APROXIMAM

A tipografia dá voz à Diocese, combinando clareza, proximidade e carácter editorial para comunicar com coerência em todos os contextos e suportes.



JOSEFIN SANS

TIPOGRAFIA CORPORATIVA

Josefin Sans é a tipografia corporativa da Diocese de Viseu. O seu desenho geométrico, leve e institucional, estrutura a voz visual do sistema.

Light
Regular
Bold

Aa

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ

CONTEMPORANEIDADE | SIMPLICIDADE | CLAREZA

EB GARAMOND

TIPOGRAFIA EDITORIAL

EB Garamond funciona como tipografia editorial de apoio da Diocese de Viseu. A sua presença acrescenta memória, cultura e solenidade discreta ao sistema, complementando a clareza geométrica da tipografia principal. Utiliza-se sobretudo em textos introdutórios, citações, destaques editoriais e peças de carácter patrimonial ou institucional.

Regular
Medium
Bold

Rr

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ

TRADIÇÃO | MEMÓRIA | PATRIMÓNIO

06 / APLICAÇÕES

UMA IDENTIDADE QUE GANHA **VIDA**

A identidade ganha vida nas suas aplicações, adaptando-se a diferentes suportes sem perder unidade, reconhecimento nem a presença serena que caracteriza a Diocese.



SOBRES, CARTAS E PAPELARIA

CORRESPONDÊNCIA INSTITUCIONAL

O sistema de papelaria da Diocese de Viseu assegura uma comunicação institucional coerente, elegante e unificada, refletindo a sua identidade em todos os elementos de correspondência.

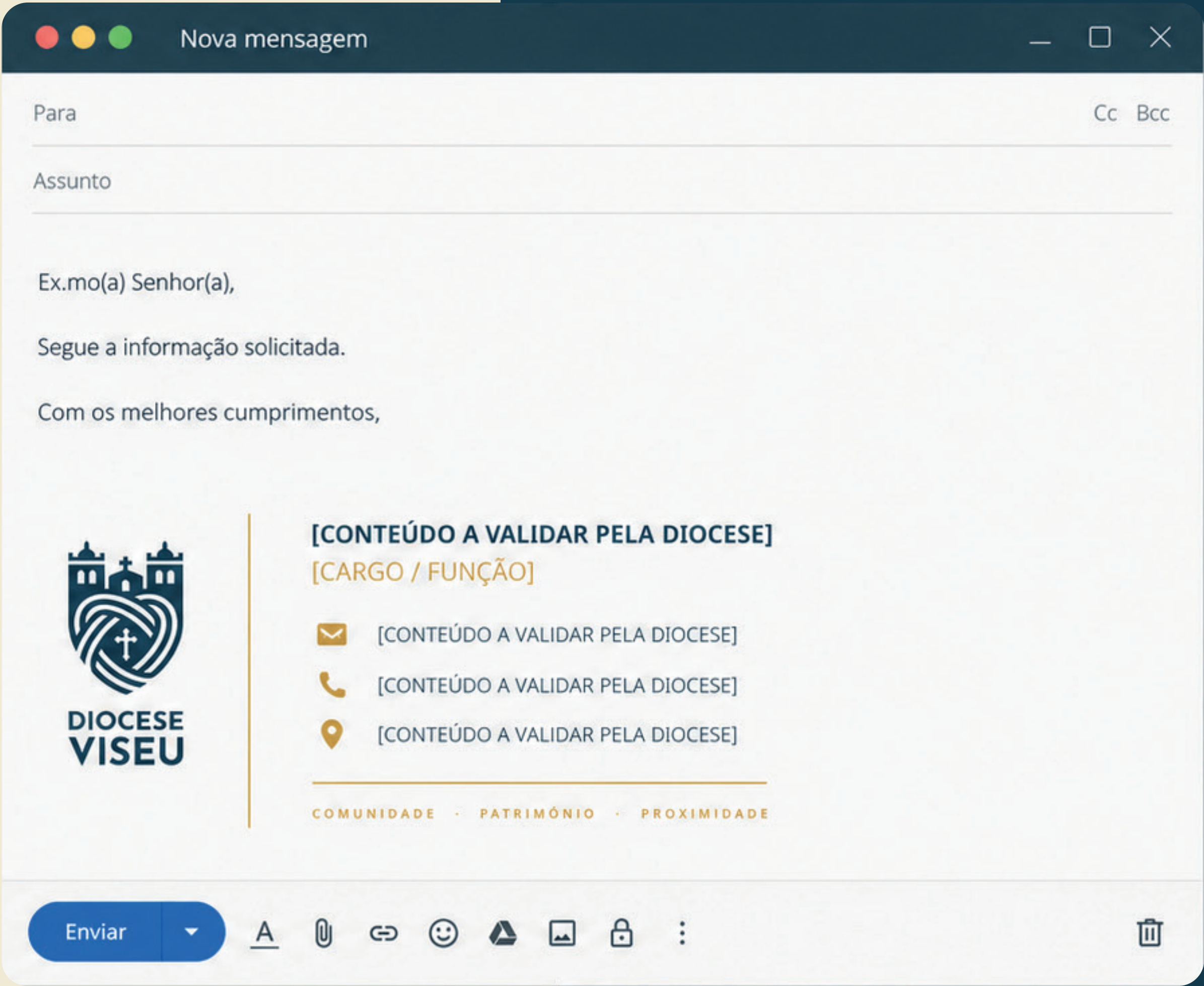
A aplicação consistente do logótipo, das cores e da tipografia nos suportes de papelaria reforça a credibilidade da instituição e garante uma presença cuidada e reconhecível, tanto em contextos internos como externos.



ASSINATURA DE E-MAIL

E-MAIL INSTITUCIONAL

A assinatura de e-mail institucional reforça a identidade da Diocese de Viseu nos meios digitais. Deve manter clareza, hierarquia e consistência visual, utilizando os elementos da marca de forma equilibrada e legível.



PUBLICAÇÕES EDITORIAIS

RELATÓRIO E PROGRAMA

As publicações editoriais são uma expressão da missão da Diocese de Viseu, comunicando a sua vida, as pessoas, o território, o património e a esperança que a une. Aplicam a identidade visual de forma consistente em livros, relatórios, programas e outros suportes, garantindo clareza, sobriedade e reconhecimento da marca em todos os formatos.



CARTAZ / COMUNICAÇÃO CULTURAL

CULTURA · PATRIMÓNIO · COMUNIDADE

O cartaz é um suporte privilegiado para dar visibilidade à vida cultural, patrimonial e comunitária da Diocese de Viseu, levando a sua identidade a espaços públicos e institucionais.

A aplicação da marca em contextos culturais deve manter a clareza, a sobriedade e a coerência do sistema gráfico, aliando a força da imagem à simplicidade da mensagem.



REDES SOCIAIS

RRSS INSTITUCIONAIS

As redes sociais são um ponto de contacto privilegiado com a comunidade, permitindo partilhar a vida da Diocese de Viseu de forma próxima, autêntica e consistente.

A aplicação da identidade nestes formatos deve respeitar os elementos gráficos, as cores e a tipografia, garantindo legibilidade, clareza e coerência em todos os conteúdos.

PRINCÍPIOS

Coerência Manter as cores, tipografia e linguagem visual da marca.

Legibilidade Garantir hierarquia clara e textos curtos, adaptados a ecrãs.

Autenticidade Privilegiar imagens reais do território, das pessoas e da vida da Igreja.

Flexibilidade Adaptar a composição aos diferentes formatos (publicações, stories, reels), mantendo a essência da marca.

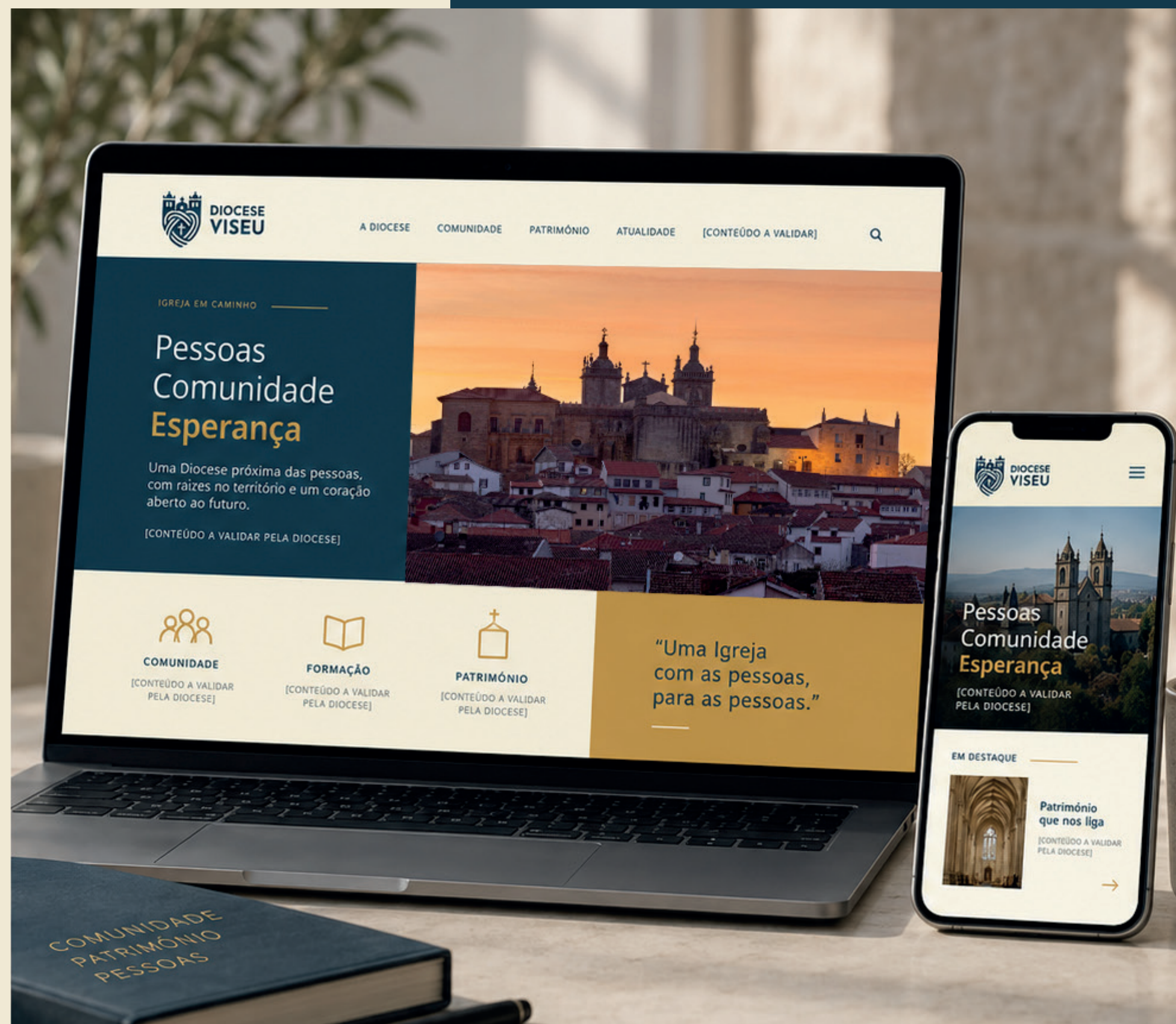


COMUNICAÇÃO DIGITAL WEBSITE

WEBSITE INSTITUCIONAL

Esta aplicação é conceptual e tem como objetivo demonstrar a continuidade da identidade da Diocese de Viseu no ambiente digital.

O website traduz os valores da marca através de uma linguagem sóbria, conteúdos relevantes e uma experiência de leitura simples e acessível, mantendo a coerência com o sistema visual, as cores e a tipografia definidos neste manual.



EVENTOS E INICIATIVAS

ROLL-UP E SUPORTES

Os eventos e iniciativas traduzem a identidade da Diocese de Viseu em contextos presenciais, culturais e pastorais. Roll-ups, painéis, credenciais e suportes de acolhimento devem comunicar com clareza, sobriedade e presença institucional.



SINALÉTICA SISTEMA MODULAR

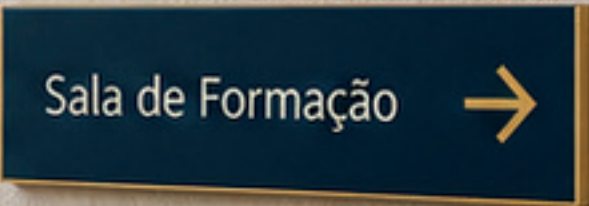
ROLL-UP E SUPORTES

O sistema modular permite adaptar a sinalética a diferentes espaços, funções e fluxos de circulação. A coerência entre formatos assegura reconhecimento imediato e uma experiência de orientação estável em todo o universo diocesano.



SINALÉTICA INTERIOR

No interior dos espaços diocesanos, a sinalética deve organizar percursos, identificar salas e facilitar o acolhimento. A tipografia, as setas e os suportes mantêm uma linguagem sóbria e funcional, coerente com a identidade visual.



SINALÉTICA EXTERIOR

A sinalética exterior orienta visitantes e fiéis com clareza, integrando-se no património e reforçando a presença da Diocese nos seus espaços. O sistema deve ser discreto, legível e consistente em todos os pontos de contacto.



CORTEN E METAL

PRESENÇA ARQUITETÓNICA

A aplicação do logótipo em aço corten, metal lacado e superfícies metálicas amplia a presença arquitetónica da Diocese de Viseu, articulando identidade, permanência e contemporaneidade.

Em placas exteriores, sinalização monumental e elementos de fachada, a marca pode ser vazada, recortada ou gravada, sempre com legibilidade, rigor construtivo e integração no espaço.



GRAVADOS EM **MADEIRA**

CALOR E NOBREZA

A aplicação do logótipo em madeira traduz a identidade da Diocese de Viseu com proximidade, autenticidade e humanidade. O material reforça a dimensão artesanal e simbólica da marca, mantendo uma presença sóbria e intemporal.

Em painéis, placas, sinalização interior e elementos de acolhimento, a gravação deve respeitar a textura, o veio e a qualidade natural da matéria, valorizando a leitura do símbolo e da assinatura.



GRAVADOS EM PEDRA

IDENTIDADE ESCULPIDA

A aplicação do logótipo em materiais pétreos reforça a dimensão patrimonial da Diocese de Viseu, estabelecendo uma presença duradoura, institucional e profundamente enraizada no território.

Em gravações murais, placas e elementos arquitetónicos, a identidade deve integrar-se com sobriedade, respeitando a matéria, a escala e o contexto histórico de cada espaço.



APLICAÇÃO EM CONTEXTO PATRIMONIAL

INTEGRAÇÃO NO PATRIMÓNIO

A identidade da Diocese de Viseu integra-se com naturalidade em espaços de valor histórico e cultural, respeitando a sua autenticidade e contribuindo para uma presença discreta e coerente.



VEÍCULOS INSTITUCIONAIS

APLICAÇÕES EM MOVIMENTO

Os veículos institucionais são suportes privilegiados de comunicação da Diocese de Viseu, permitindo levar a sua identidade a diferentes comunidades e territórios.

A aplicação consistente do logótipo, das cores e da tipografia assegura visibilidade, reforça o reconhecimento da marca e transmite credibilidade, proximidade e missão em movimento.



VESTUÁRIO E MERCHANDISING

OBJETOS INSTITUCIONAIS

O vestuário e os objetos institucionais prolongam a identidade da Diocese de Viseu no quotidiano, de forma coerente e discreta, reforçando o sentido de pertença e a missão partilhada.

Estes suportes acompanham a vida pastoral, cultural e institucional, levando a marca a diferentes contextos e públicos, sempre com uma linguagem sóbria, autêntica e contemporânea.



VESTUÁRIO E MERCHANDISING

PEÇAS TÊXTEIS

O vestuário e os objetos institucionais prolongam a identidade da Diocese de Viseu no quotidiano, de forma coerente e discreta, reforçando o sentido de pertença e a missão partilhada.

Estes suportes acompanham a vida pastoral, cultural e institucional, levando a marca a diferentes contextos e públicos, sempre com uma linguagem sóbria, autêntica e contemporânea.



VESTUÁRIO E MERCHANDISING

OBJETOS INSTITUCIONAIS

O vestuário e os objetos institucionais prolongam a identidade da Diocese de Viseu no quotidiano, de forma coerente e discreta, reforçando o sentido de pertença e a missão partilhada.

Estes suportes acompanham a vida pastoral, cultural e institucional, levando a marca a diferentes contextos e públicos, sempre com uma linguagem sóbria, autêntica e contemporânea.



SISTEMA DE ACONDICIONAMENTO

EMBALAGENS

As embalagens e suportes de entrega traduzem a identidade da Diocese de Viseu em cada detalhe, garantindo uma experiência coerente, cuidada e significativa.

A aplicação do logótipo, das cores e da tipografia assegura uniformidade e sobriedade, reforçando o sentido de pertença e a missão institucional. Estes suportes são utilizados no envio de publicações, materiais institucionais e ofertas, comunicando os valores da Diocese com elegância e respeito.



07 / SÍNTESE

UM SISTEMA, UMA IDENTIDADE

Símbolo, cor, tipografia e aplicações formam um único sistema visual, pensado para assegurar continuidade, reconhecimento e coerência em toda a comunicação da Diocese.



SÍNTESE DAS NORMAS ESSENCIAIS

Um guia rápido com as regras fundamentais da identidade da Diocese de Viseu. Esta síntese não substitui as páginas detalhadas do manual, mas serve como referência prática do uso correto.

01 / VERSÃO PREFERENCIAL



02 / VERSÃO NEGATIVA



03 / DIMENSÃO MÍNIMA



04 / ÁREA DE PROTEÇÃO



05 / FORMATO HORIZONTAL



06 / PALETA DE CORES



07 / CONTRASTE EM FUNDOS



08 / TIPOGRAFIA



APLICAÇÃO RÁPIDA DO SISTEMA

Antes de produzir qualquer peça, confirmar proporção, cor, contraste, tipografia, margem de segurança e coerência com a identidade principal.

01 / LOGÓTIPO E VERSÕES

- Usar a versão principal sempre que possível.
- Negativa apenas em fundos escuros.
- Monocromática só quando a produção exigir.
- Nunca alterar proporções, desenho ou espaçamento.

02 / COR E CONTRASTE

- Azul #193B4D, dourado #CD9D40 e creme #F4EEDC.
- Dourado sobre azul é a combinação preferencial.
- Evitar fundos complexos ou sem contraste.
- Não criar paletas paralelas para serviços.

03 / TIPOGRAFIA

- Josefin Sans é a tipografia principal.
- EB Garamond funciona como apoio editorial.
- Manter hierarquia clara: título, subtítulo, corpo e legenda.
- Evitar fontes decorativas ou não institucionais.

04 / SUBCATEGORIAS

- A Diocese de Viseu permanece como marca principal.
- O descritor entra sempre abaixo do logótipo.
- Não criar novos símbolos ou sistemas cromáticos.
- A diferenciação faz-se pela denominação.

05 / APLICAÇÕES

- Aplicar o sistema a papelaria, publicações e documentos.
- Adaptar digital, redes sociais e website sem perder unidade.
- Na sinalética, privilegiar leitura, direção e integração.
- Em materiais, respeitar textura, produção e legibilidade.

06 / O QUE EVITAR

- Não distorcer, rodar ou reconstruir o logótipo.
- Não aplicar sombras, brilhos, contornos ou efeitos.
- Não usar cores fora da paleta institucional.
- Não aproximar demasiado o logótipo de outros elementos.

REGRA FINAL

Usar sempre a solução mais clara, simples e coerente com a missão institucional da Diocese de Viseu.

PROPORÇÃO · COR · CONTRASTE · MARGEM · LEGIBILIDADE





UMA DIOCESE. UMA IDENTIDADE.
DIFERENTES ÁREAS DE MISSÃO.